

## O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

### Estrutura

#### *Características Setoriais e Regionais*

A Paer pesquisou as unidades locais de oito segmentos do setor serviços no Estado do Mato Grosso do Sul – comunicação; alojamento e alimentação; transporte; manutenção e reparação; saúde; distribuição e instalações de energia elétrica, gás e água; telecomunicações; e serviços prestados às empresas e informática.

Foram pesquisadas as unidades locais com mais de 20 pessoas ocupadas em 31 de dezembro de 1999, totalizando 241 unidades que empregam 19.834 trabalhadores, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 81**  
Unidades Locais e Respetivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Número	%	Número	%
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>100,0</b>	<b>19.834</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	13	5,4	614	3,1
Alojamento e Alimentação	55	23,0	1.994	10,1
Transporte	59	24,5	5.786	29,2
Manutenção e Reparação	9	3,7	270	1,4
Saúde	61	25,2	6.842	34,5
Energia Elétrica, Gás e Água	24	9,9	2.112	10,7
Telecomunicações	10	4,1	1.497	7,6
Serviços Prestados e Informática	10	4,1	719	3,6

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Pode-se verificar no Estado do Mato Grosso do Sul que os segmentos mais relevantes em termos de unidades locais são saúde, transporte e alojamento e alimentação; entretanto, apenas saúde e transporte possuem significativa importância em relação ao número de pessoas ocupadas (35% e 29%, respectivamente).

Cabe salientar que os segmentos mais modernos, como serviços prestados às empresas e informática e telecomunicações têm uma presença maior na microrregião de Campo Grande, ao passo que os segmentos mais tradicionais como saúde e energia elétrica, gás e água são mais representativos nos demais municípios do Estado, como pode ser observado na tabela seguinte.

**Tabela 82**

Distribuição Regional das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Mato Grosso do Sul 1999

Segmento	Em porcentagem			
	Microrregião de Campo Grande		Demais Municípios	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>50,6</b>	<b>66,0</b>	<b>49,4</b>	<b>34,0</b>
Comunicação	61,5	76,2	38,5	23,8
Alojamento e Alimentação	62,5	63,5	37,5	36,5
Transporte	51,4	71,6	48,6	28,4
Manutenção e Reparação	55,6	51,1	44,4	48,9
Saúde	34,6	58,0	65,4	42,1
Energia Elétrica, Gás e Água	29,2	55,8	70,8	44,2
Telecomunicações	100,0	100,0	-	-
Serviços Prestados e Informática	60,0	61,3	40,0	38,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Em relação à distribuição das unidades locais e do pessoal ocupado de acordo com o porte, 60% das unidades têm menos de 50 empregados. Contudo, 77% do pessoal ocupado está alocado nas unidades restantes de médio e grande portes.

**Tabela 83**

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Mato Grosso do Sul 1999

Segmento	Em porcentagem							
	Faixa de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 A 99		100 e Mais	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>28,7</b>	<b>8,6</b>	<b>31,6</b>	<b>14,3</b>	<b>21,3</b>	<b>17,3</b>	<b>18,5</b>	<b>59,8</b>
Comunicação	23,1	11,7	46,2	34,0	23,1	29,6	7,7	24,6
Alojamento e Alimentação	41,4	26,9	37,7	36,4	21,0	36,7	-	-
Transporte	20,4	5,7	31,8	13,1	22,3	16,8	25,5	64,5
Manutenção e Reparação	66,7	55,2	22,2	22,6	11,1	22,2	-	-
Saúde	25,0	5,6	30,3	10,2	16,0	9,5	28,8	74,7
Energia Elétrica, Gás e Água	16,7	4,6	25,0	11,5	37,5	26,5	20,8	57,4
Telecomunicações	30,0	4,9	20,0	5,4	20,0	8,8	30,0	80,9
Serviços Prestados e Informática	30,0	10,2	20,0	9,5	20,0	19,3	30,0	61,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Na tabela a seguir é apresentada a distribuição das unidades segundo o ano de início de operação. Observa-se que 65% das unidades tiveram início de funcionamento após 1980, porém aquelas que iniciaram até 1979 detêm 58% do pessoal ocupado.

**Tabela 84**

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970/79		1980/89		1990 e mais	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>	<b>16,5</b>	<b>37,1</b>	<b>18,5</b>	<b>20,8</b>	<b>28,5</b>	<b>14,6</b>	<b>36,5</b>	<b>27,6</b>
Comunicação	15,4	7,7	7,7	5,9	53,9	47,1	23,1	39,4
Alojamento e Alimentação	7,4	7,6	3,7	7,9	19,9	22,1	69,1	62,4
Transporte	16,6	33,2	18,4	20,8	29,3	15,2	35,7	30,7
Manutenção e Reparação	-	-	22,2	33,0	66,7	55,9	11,1	11,1
Saúde	31,2	64,0	16,0	10,9	32,0	11,8	20,9	13,3
Energia Elétrica, Gás e Água	20,8	40,4	54,2	43,2	12,5	7,1	12,5	9,3
Telecomunicações	-	-	20,0	34,4	30,0	6,2	50,0	59,5
Serviços Prestados e Informática	-	-	40,0	65,2	20,0	10,9	40,0	23,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Verifica-se que energia elétrica, gás e água e saúde são os segmentos que possuem o maior número de unidades constituídas até 1979, diferentemente dos segmentos de telecomunicações, serviços prestados e informática e, sobretudo, manutenção e reparação e alojamento e alimentação.

No tocante ao tipo de empresa, constata-se, a partir da tabela a seguir, que 61% das unidades são unilocais, sendo que apenas nos segmentos serviços técnicos e informática, telecomunicações e transporte as empresas multilocalizadas são predominantes.

**Tabela 85**

Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Tipo de Empresa							
	Unilocal				Multilocal			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>61,1</b>	<b>12.310</b>	<b>62,1</b>	<b>94</b>	<b>39,0</b>	<b>7.524</b>	<b>37,9</b>
Comunicação	11	84,6	528	86,0	2	15,4	86	14,0
Alojamento e Alimentação	46	83,3	1.629	81,7	9	16,7	365	18,3
Transporte	15	24,8	2.948	51,0	45	75,2	2.838	49,0
Manutenção e Reparação	8	88,9	210	77,8	1	11,1	60	22,2
Saúde	55	89,7	6.321	92,4	6	10,3	521	7,6
Energia Elétrica, Gás e Água	7	29,2	366	17,3	17	70,8	1.746	82,7
Telecomunicações	5	50,0	285	19,0	5	50,0	1.212	81,0
Serviços Prestados e Informática	1	10,0	22	3,1	9	90,0	697	96,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

### *Uso de Equipamentos de Informática e Telecomunicações*

Segundo os dados coletados pela Paer no Estado do Mato Grosso do Sul, observa-se que quase a totalidade das unidades utiliza computadores, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 86**

Unidades Locais Usuárias de Computador, Rede e Internet, Respectivo Pessoal Ocupado e Pessoas Ocupadas por Computador, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Uso de Computador(%)		PO/ Computador	Uso de Rede Interna (%) (1)		Uso de Internet (%)	
	UL	PO		UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>95,9</b>	<b>97,8</b>	<b>5</b>	<b>69,5</b>	<b>81,9</b>	<b>68,5</b>	<b>80,7</b>
Comunicação	92,3	96,6	3	75,0	84,0	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	93,2	92,9	7	59,0	67,2	75,3	79,4
Transporte	91,3	95,4	12	71,2	81,9	54,2	73,8
Manutenção e Reparação	100,0	100,0	6	66,7	68,9	44,4	52,6
Saúde	100,0	100,0	12	65,6	80,6	56,6	75,6
Energia Elétrica, Gás e Água	100,0	100,0	3	87,5	95,2	91,7	96,0
Telecomunicações	100,0	100,0	1	80,0	87,3	100,0	100,0
Serviços Prestados e Informática	100,0	100,0	2	80,0	85,4	80,0	93,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

Nota-se que a média de pessoas ocupadas por computador é de cinco pessoas, sendo que a microrregião de Campo Grande possui uma densidade de quatro pessoas por micro e, nos demais municípios, esse número é de oito pessoas por computador. Os segmentos com pior desempenho nesse sentido são os de saúde e transporte.

O uso de rede interna e Internet pelas unidades do setor serviços é amplamente difundido (quase 70%). Novamente, esse resultado é reflexo da participação da microrregião de Campo Grande, em que 75% das unidades possuem rede interna e 84% têm Internet (esses números nos demais municípios são 63% e 52%, respectivamente).

As unidades locais pertencentes aos segmentos de comunicação, energia elétrica, gás e água, serviços prestados às empresas e informática são as que mais utilizam os recursos de rede interna e Internet. Manutenção e reparação e saúde, por outro lado, são os que menos usufruem dessas tecnologias.

Na tabela seguinte são mostrados os agentes com os quais os segmentos estabelecem rede de longa distância com a finalidade de troca/consulta de dados (*home banking/office*, EDI etc.).

**Tabela 87**

Unidades Locais que Possuem Rede de Longa Distância e Agentes com os quais Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Em porcentagem					
		Agente de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Emp.
<b>Total</b>	<b>25,4</b>	<b>18,2</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>8,5</b>	<b>4,4</b>	<b>8,6</b>
Comunicação	46,2	30,8	7,7	15,4	15,4	7,7	-
Alojamento e Alimentação	12,5	12,5	3,1	-	6,3	3,1	-
Transporte	27,9	14,5	7,7	4,7	4,7	6,4	14,6
Manutenção e Reparação	11,1	11,1	11,1	11,1	-	-	-
Saúde	24,6	15,6	5,3	10,3	7,0	-	3,3
Energia Elétrica, Gás e Água	25,0	20,8	4,2	8,3	-	-	12,5
Telecomunicações	50,0	40,0	40,0	40,0	40,0	30,0	30,0
Serviços Prestados e Informática	50,0	50,0	20,0	40,0	40,0	10,0	40,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os resultados mostram que 25% das unidades fazem uso desses tipos de redes. Todavia, a maior parte das unidades estabelece uma conexão com bancos, sendo que os demais itens não superam 10%. Os segmentos que mais utilizam esse recurso são os de comunicação, serviços prestados e informática e telecomunicações.

### **Estratégias de Gestão**

Em relação às estratégias de gestão utilizadas pelas unidades do setor serviços do Estado do Mato Grosso do Sul no triênio 1997-99, os resultados demonstraram que a maioria preocupa-se com a ampliação da capacidade de atendimento e da variedade de serviços e, principalmente, com a informatização das atividades administrativas.

**Tabela 88**

Unidades Locais com Adoção de Estratégias de Gestão e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Estratégia Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1997-99

Tipo de Estratégia	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Redução da Variedade de Serviços	5,2	5,5
Ampliação da Variedade de Serviços	73,7	75,3
Redução da Capacidade de Atendimento	5,8	8,1
Ampliação da Capacidade de Atendimento	80,1	81,2
Informatização das Ativ. Operacionais	62,9	76,5
Informatização das Ativ. Administrativas	88,7	93,0
Redução do Número de Empregados	25,8	32,6
Aumento do Número de Empregados	51,7	56,0
Terceirização de Atividades	34,2	46,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A terceirização de atividades foi apontada por 34% das unidades pesquisadas, porém essa proporção é bem maior na microrregião de Campo Grande (52% das unidades, que são responsáveis por 60% do pessoal ocupado), sendo que apenas 15% das unidades dos demais municípios realizaram tal estratégia.

As informações sobre a composição da clientela das unidades do setor serviços apontam que 47% de seus clientes são predominantemente indivíduos, ao passo que 30% da clientela é de indivíduos e empresas em partes iguais, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 89**  
Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Composição da Clientela Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Somente Empresas	13,4	10,2
Predominantemente Empresas	9,5	10,2
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	30,5	25,7
Predominantemente Indivíduos	46,7	54,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Quanto aos principais contratantes entre as unidades que possuem clientes empresariais sobressaem-se, no resultado geral, a indústria, os serviços, o comércio e aquelas unidades que não têm predominância por um cliente. Entretanto, quando é feita a análise por região, observa-se que as empresas industriais e comerciais têm uma grande importância nos demais municípios, ao passo que as empresas de serviços são as principais contratantes na microrregião de Campo Grande.

**Tabela 90**  
Distribuição de Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Principal Tipo de Contratante Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Empresas Agrícolas	5,3	9,7
Empresas Industriais	17,1	8,6
Empresas de Serviços	21,2	25,3
Empresas Comerciais	27,7	21,4
Administração Pública	9,6	9,2
Sem Predominância	19,2	25,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Refere-se às unidades que atendem predominantemente a empresas.

No que diz respeito à modernização organizacional dos serviços, cerca de 35% das unidades realizam esforços para implantação de programas de qualidade e produtividade, principalmente aquelas que fazem uso intensivo de tecnologia (telecomunicações e serviços prestados e informática). Contudo, observa-se que somente 6% já obtiveram o certificado ISO 9000.

**Tabela 91**

Unidades Locais que Realizaram Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Obtenção de Certificado ISO 9000 e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Mato Grosso do Sul 1999

Segmento	Em porcentagem			
	Realização de Esforços para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade		Obtenção de Certificado ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>34,7</b>	<b>52,4</b>	<b>5,8</b>	<b>18,0</b>
Comunicação	38,5	46,4	-	-
Alojamento e Alimentação	28,3	35,6	7,4	7,7
Transporte	38,6	55,6	8,2	10,6
Manutenção e Reparação	33,3	30,7	-	-
Saúde	26,7	55,2	3,4	32,7
Energia Elétrica, Gás e Água	33,3	54,5	-	-
Telecomunicações	70,0	57,3	10,0	30,5
Serviços Prestados e Informática	60,0	42,3	20,0	15,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Analisando os dados relativos às atividades terceirizadas, nota-se que, dos serviços considerados gerais, mais da metade das unidades terceiriza a assessoria jurídica, os serviços de contabilidade e a manutenção de equipamentos. A seleção de mão-de-obra, os serviços de alimentação e de transporte são as atividade menos terceirizadas pelas unidades.

**Tabela 92**  
 Unidades Locais que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente e Respectivo Pessoal  
 Ocupado, segundo Tipo de Atividade Terceirizada  
 Serviços  
 Estado do Mato Grosso do Sul  
 1999

Tipo de Atividade Terceirizada	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Gerais</b>		
Assessoria Jurídica	66,5	54,5
Serviços de Cobrança	14,3	12,1
Serviços de Contabilidade	53,9	32,4
Transporte de Funcionários	13,0	13,1
Serviços de Alimentação/Restaurante para os Funcionários	13,9	13,1
Serviços de Limpeza/Conservação Predial	20,1	32,0
Serviços de Portaria, Vigilância e Sistemas de Segurança	30,7	36,3
Serviços de Transporte de Cargas	24,0	28,1
Serviços de Seleção de Mão-de-Obra	5,7	4,7
Serviços de Treinamento de Recursos Humanos	22,5	19,7
Manutenção de Veículos	49,1	57,0
Manutenção de Equipamentos	65,2	70,0
<b>Serviços de Informática</b>		
Desenvolvimento de Programas de Informática	73,9	74,8
Processamento de Dados	11,9	22,0
Manutenção e Conserto de Computadores	81,1	82,7

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Quando se observa o conjunto de serviços de informática, constata-se uma elevada terceirização, principalmente em manutenção e conserto de computadores e desenvolvimento de programas de informática (81% e 74% das unidades, respectivamente).

### ***Perspectivas de Investimento***

A Paer do Estado do Mato Grosso do Sul levantou dados sobre investimentos por parte das unidades pesquisadas do setor serviços. Cerca de 60% das unidades apontaram que as empresas possuem planos de investir na mesma atividade econômica nos próximos três anos, sendo que quase a totalidade pretende fazê-lo no mesmo município da unidade local e apenas 27% em outro município.



**Tabela 93**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000-2002), e Local onde se Pretende Realizar Investimentos e Respetivo Pessoal Ocupado segundo Segmento Serviços

Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Intenção de Investimento		Local onde se Pretende Realizar Investimentos (1)			
			Mesmo Município da Unidade Local		Outro Município do Estado	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>59,8</b>	<b>73,8</b>	<b>97,3</b>	<b>97,4</b>	<b>26,8</b>	<b>27,9</b>
Comunicação	61,5	67,9	100,0	100,0	25,0	14,2
Alojamento e Alimentação	40,8	42,8	100,0	100,0	9,0	8,9
Transporte	60,0	66,1	94,7	95,6	19,8	17,2
Manutenção e Reparação	33,3	28,5	100,0	100,0	33,3	39,0
Saúde	67,2	80,2	100,0	100,0	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	79,2	90,4	94,7	90,0	89,5	91,0
Telecomunicações	90,0	98,2	100,0	100,0	66,7	84,1
Serviços Prestados e Informática	66,7	80,9	83,3	95,5	50,0	43,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade econômica da unidade, nos próximos três anos.

Em relação ao tipo de investimento, a maioria deseja realizar programas de treinamento de mão-de-obra e adquirir equipamentos, principalmente de informática e telecomunicações. Percebe-se também um percentual significativo de unidades que planejam ampliar seu espaço físico, sobretudo no segmento de saúde.

**Tabela 94**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002), e Respetivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Investimento, segundo Segmento Serviços

Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform/Telec		Aquisição de Máq. E/ou Equip. (exc. Inf/Tel)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>56,0</b>	<b>62,2</b>	<b>31,8</b>	<b>41,2</b>	<b>78,5</b>	<b>85,7</b>	<b>75,6</b>	<b>81,5</b>	<b>8,3</b>	<b>7,9</b>	<b>85,7</b>	<b>88,3</b>
Comunicação	50,0	36,0	12,5	8,6	100,0	100,0	100,0	100,0	12,5	12,0	75,0	51,8
Alojamento e Alimentação	48,7	42,1	42,3	35,6	60,4	72,4	75,7	81,7	9,0	14,4	100,0	100,0
Transporte	54,2	49,4	30,5	29,4	90,3	89,9	78,3	82,6	3,2	5,0	82,4	87,7
Manutenção e Reparação	66,7	70,1	-	-	66,7	68,8	33,3	39,0	33,3	39,0	66,7	70,1
Saúde	84,2	87,3	15,3	46,7	81,0	89,1	92,4	96,6	7,6	6,6	78,5	88,0
Energia Elétrica, Gás e Água	7,1	16,8	85,7	90,3	78,6	69,5	35,7	49,7	7,1	16,8	100,0	100,0
Telecomunicações	44,4	48,8	33,3	44,8	88,9	97,6	77,8	57,5	-	-	100,0	100,0
Serviços Prestados e Informática	40,0	50,5	20,0	4,7	20,0	23,4	20,0	23,4	40,0	31,6	60,0	49,5

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade econômica da unidade nos próximos três anos.

Quanto ao objetivo do investimento, mais de 90% das unidades procuram melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços, além de ampliar a capacidade de atendimento, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 95**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000–2002) e Respetivo Pessoal Ocupado, por Objetivo do Investimento, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Objetivos dos Investimentos									
	Ampliação da Capacidade de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferta de Novos Serviços		Aperfeiçoamento Gerencial/Organizacional		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>91,4</b>	<b>91,9</b>	<b>97,7</b>	<b>99,1</b>	<b>68,3</b>	<b>76,9</b>	<b>82,6</b>	<b>90,5</b>	<b>98,5</b>	<b>98,7</b>
Comunicação	100,0	100,0	100,0	100,0	87,5	91,9	75,0	57,8	100,0	100,0
Alojamento e Alimentação	82,0	72,7	100,0	100,0	57,7	56,1	92,3	95,5	100,0	100,0
Transporte	90,3	88,9	100,0	100,0	58,9	58,8	81,5	87,2	100,0	100,0
Manutenção e Reparação	66,7	70,1	66,7	70,1	100,0	100,0	33,3	39,0	66,7	70,1
Saúde	94,3	95,0	100,0	100,0	75,9	87,5	81,0	92,7	100,0	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	92,9	83,2	85,7	89,8	35,7	41,2	78,6	87,4	92,9	83,2
Telecomunicações	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	88,9	97,6	100,0	100,0
Serviços Prestados e Informática	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade econômica da unidade nos próximos três anos.

Esses esforços terão como consequência, para 70% das unidades, um aumento do número de trabalhadores em determinadas ocupações, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 96**

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002), e Respetivo Pessoal Ocupado, por Impacto do Investimento, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>69,6</b>	<b>79,1</b>	<b>2,2</b>	<b>0,7</b>
Comunicação	62,5	43,7	-	-
Alojamento e Alimentação	66,7	63,3	9,0	6,7
Transporte	71,9	80,7	-	-
Manutenção e Reparação	100,0	100,0	-	-
Saúde	78,5	87,6	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	20,0	21,6	-	-
Telecomunicações	88,9	97,6	11,1	2,5
Serviços Prestados e Informática	100,0	100,0	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade econômica da unidade nos próximos três anos.

Observa-se que 100% das unidades pertencentes aos segmentos de manutenção e reparação e serviços prestados e informática esperam, como impacto dos investimentos realizados, o aumento do número de empregados em certas ocupações, sendo que apenas o segmento de energia elétrica, gás e água apresentou um baixo resultado: apenas 20% das unidades.

Apenas 2% das unidades indicaram uma possível diminuição do número de pessoas ocupadas, sendo tais unidades pertencentes aos segmentos de alojamento e alimentação e telecomunicações. Esse baixo percentual também é encontrado no que se refere à desativação parcial ou total de unidades, em que apenas 1% pretende realizar tal estratégia, sendo todas pertencentes aos segmentos de comunicação e alojamento e alimentação da microrregião de Campo Grande.

## **Emprego e Recursos Humanos**

Nos segmentos de serviços pesquisados pela Paer no Estado do Mato Grosso do Sul, foram levantadas informações quantitativas e qualitativas de emprego segundo a inserção dos ocupados na unidade e níveis de qualificação profissional. Por sua vez, o pessoal ocupado ligado à atividade principal foi dividido segundo as exigências de suas ocupações em quatro categorias: semiquualificados, qualificados, técnicos de nível médio, e técnicos de nível superior. O pessoal não-ligado à atividade principal está dividido em dois grupos: o dos que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, de pessoal, contabilidade, vendas, informática, etc., aqui denominado de administrativo e subdividido em três categorias – administrativo básico, técnico e nível superior –, e o grupo dos demais trabalhadores, que engloba várias atividades (manutenção, limpeza, etc.).

Cabe ressaltar que todas as questões efetuadas sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados referem-se às sete categorias de qualificação: quatro ligadas à atividade principal e três do pessoal administrativo – entre elas a dos trabalhadores qualificados e administrativo básico e dos técnicos de nível médio.

De acordo com a tabela a seguir, 71% dos 19.834 ocupados no setor de serviços são ligados à atividade principal, sendo o segmento de transporte o principal responsável por esse resultado.

**Tabela 97**

Pessoal Ocupado, Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Assalariado			Total	Não-Assalariado	Total
	Ligados à Atividade Principal	Não Ligado à Atividade Principal				
		Administrativo	Outro (1)			
<b>Total</b>	<b>14.142</b>	<b>3.221</b>	<b>1.981</b>	<b>19.343</b>	<b>490</b>	<b>19.834</b>
<b>(%)</b>	<b>71,3</b>	<b>16,2</b>	<b>10,0</b>	<b>97,5</b>	<b>2,5</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	409	135	50	594	20	614
(%)	66,6	22,0	8,1	96,7	3,3	100,0
Alojamento e Alimentação	1.467	272	147	1.886	108	1.994
(%)	73,6	13,6	7,4	94,6	5,4	100,0
Transporte	4.896	624	184	5.704	82	5.786
(%)	84,6	10,8	3,2	98,6	1,4	100,0
Manutenção e Reparação	189	42	19	250	20	270
(%)	70,0	15,6	7,0	92,6	7,4	100,0
Saúde	4.178	972	1.464	6.614	228	6.842
(%)	61,1	14,2	21,4	96,7	3,3	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	1.406	624	68	2.098	14	2.112
(%)	66,6	29,6	3,2	99,3	0,7	100,0
Telecomunicações	1.026	430	32	1.488	9	1.497
(%)	68,5	28,7	2,1	99,4	0,6	100,0
Serviços Prestados e Informática	570	122	17	709	10	719
(%)	79,3	17,0	2,4	98,6	1,4	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

Nos segmentos de energia elétrica, gás e água e de serviços prestados e informática, a proporção de pessoas ocupadas em atividades administrativas é mais significativa: 30% e 29%, respectivamente. O segmento de saúde é o que apresenta o percentual mais elevado no que se refere aos outros empregados não-ligados à atividade principal.

No que diz respeito à qualificação ocupacional do pessoal ocupado ligado à atividade principal, verifica-se que 60% dos empregados fazem parte da categoria qualificada, sendo transporte o segmento que mais possui mão-de-obra com essa qualificação (84%), conforme pode ser visto nas tabelas seguintes.

**Tabela 98**

Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçais e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>778</b>	<b>2.384</b>	<b>8.453</b>	<b>1.252</b>	<b>1.274</b>	<b>14.142</b>
Comunicação	-	12	142	114	141	409
Alojamento e Alimentação	45	574	791	52	6	1.467
Transporte	103	453	4.097	219	24	4.896
Manutenção e Reparação	3	37	116	32	1	189
Saúde	539	628	2.078	300	633	4.178
Energia Elétrica, Gás e Água	50	452	476	231	197	1.406
Telecomunicações	29	108	560	204	125	1.026
Serviços Prestados e Informática	9	119	194	100	148	570

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

**Tabela 99**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçais e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>5,5</b>	<b>16,9</b>	<b>59,8</b>	<b>8,9</b>	<b>9,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	-	2,9	34,7	27,9	34,5	100,0
Alojamento e Alimentação	3,1	39,2	53,9	3,5	0,4	100,0
Transporte	2,1	9,3	83,7	4,5	0,5	100,0
Manutenção e Reparação	1,6	19,6	61,4	16,9	0,5	100,0
Saúde	12,9	15,0	49,7	7,2	15,1	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	3,6	32,2	33,9	16,4	14,0	100,0
Telecomunicações	2,8	10,5	54,6	19,9	12,2	100,0
Serviços Prestados e Informática	1,6	20,9	34,0	17,5	26,0	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

O segmento de alojamento e alimentação possui um quadro funcional com alta densidade de trabalhadores semiqua-lificados. Isso é resultado principalmente da menor qualificação dos trabalhadores desse segmento na microrregião de Campo Grande, já que nos demais municípios 64% do pessoal pertence à categoria qualificada.

Os técnicos de nível médio representam apenas 9% do pessoal ocupado, e o segmento de comunicação é o que mais possui empregados com essa qualificação, assim como a de nível superior.

Na tabela a seguir, pode ser visto o papel de cada segmento quanto à absorção de mão-de-obra ligada à atividade principal segundo a categoria de qualificação ocupacional.

**Tabela 100**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçais de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	-	0,5	1,7	9,1	11,1	2,9
Alojamento e Alimentação	5,8	24,1	9,4	4,1	0,4	10,4
Transporte	13,3	19,0	48,5	17,5	1,9	34,6
Manutenção e Reparação	0,4	1,6	1,4	2,6	0,1	1,3
Saúde	69,3	26,4	24,6	24,0	49,7	29,6
Energia Elétrica, Gás e Água	6,4	19,0	5,6	18,5	15,5	9,9
Telecomunicações	3,7	4,5	6,6	16,3	9,8	7,3
Serviços Prestados e Informática	1,2	5,0	2,3	8,0	11,6	4,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

O segmento de saúde é o principal responsável pelo emprego de profissionais de todas as categorias ocupacionais, com exceção para os qualificados, em que o segmento de transporte detém 48% dos trabalhadores com essa qualificação. Cabe ressaltar que nos segmentos telecomunicações e de serviços prestados e informática, localizados na microrregião de Campo Grande, a participação dos técnicos de nível médio é relativamente maior.

Os parâmetros de qualificação profissional do pessoal administrativo podem ser vistos nas tabelas seguintes.

**Tabela 101**

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	1.957	732	532	3.221
Comunicação	62	55	18	135
Alojamento e Alimentação	205	31	35	272
Transporte	405	153	66	624
Manutenção e Reparação	24	14	4	42
Saúde	738	168	66	972
Energia Elétrica, Gás e Água	240	187	197	624
Telecomunicações	241	77	112	430
Serviços Prestados e Informática	42	46	34	122

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

**Tabela 102**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmentos	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>60,8</b>	<b>22,7</b>	<b>16,5</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	45,9	40,7	13,3	100,0
Alojamento e Alimentação	75,5	11,5	12,9	100,0
Transporte	65,0	24,5	10,6	100,0
Manutenção e Reparação	57,1	33,3	9,5	100,0
Saúde	75,9	17,3	6,8	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	38,5	30,0	31,6	100,0
Telecomunicações	56,1	17,9	26,1	100,0
Serviços Prestados e Informática	34,4	37,7	27,9	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

Cerca de 61% das pessoas ocupadas em atividades administrativas estão alocadas em ocupações de nível básico, sobretudo nos segmentos de alojamento e alimentação e de saúde. Já os técnicos de nível médio são importantes nos segmentos de alojamento e alimentação e de telecomunicações; os profissionais com nível superior, por sua vez, apresentam relevância nos setores de energia elétrica, gás e água, telecomunicações e serviços prestados e informática.

Quanto à absorção de mão-de-obra alocada em funções administrativas segundo a categoria de qualificação ocupacional, o segmento de saúde é o maior responsável pelo emprego de trabalhadores de nível básico, ao passo



que o de energia elétrica, gás e água se destaca com relação aos técnicos de nível médio e superior, sobretudo na microrregião de Campo Grande.

**Tabela 103**

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Em porcentagem			
	Categoria de Qualificação Ocupacional			
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Total
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	3,2	7,5	3,4	4,2
Alojamento e Alimentação	10,5	4,3	6,6	8,5
Transporte	20,7	20,9	12,4	19,4
Manutenção e Reparação	1,2	1,9	0,8	1,3
Saúde	37,7	23,0	12,4	30,2
Energia Elétrica, Gás e Água	12,3	25,6	37,0	19,4
Telecomunicações	12,3	10,5	21,1	13,4
Serviços Prestados e Informática	2,2	6,3	6,4	3,8

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos na imputação.

### ***Distribuição do Pessoal Ocupado segundo o Gênero***

Analisando a distribuição do pessoal ocupado de acordo com o gênero, verifica-se que é bastante superior a presença da mão-de-obra masculina, sobretudo quanto ao pessoal assalariado qualificado, aos técnicos de nível médio e ao não-assalariados, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 104**  
 Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Tipo de Inserção na Unidade  
 Serviços  
 Estado do Mato Grosso do Sul  
 1999

Tipo de Inserção na Unidade	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	<b>64,6</b>	<b>35,4</b>	<b>100,0</b>
<b>Assalariado</b>	64,3	35,7	100,0
<b>Ligado à Atividade Principal</b>	69,3	30,7	100,0
Semiqualficado	64,2	35,8	100,0
Qualificado	73,5	26,5	100,0
Técnico de Nível Médio	73,4	26,6	100,0
Nível Superior	60,3	39,7	100,0
Braçal e de Menor Qualificação	49,5	50,5	100,0
<b>Não-Ligado à Atividade Principal</b>	49,5	50,5	100,0
Administrativo	51,4	48,6	100,0
Básico	45,3	54,7	100,0
Técnico de Nível Médio	55,1	45,0	100,0
Nível Superior	68,3	31,8	100,0
Outro (1)	46,3	53,7	100,0
<b>Não-Assalariado (2)</b>	75,8	24,2	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

(2) Inclui estagiários, desde que remunerados diretamente pela empresa, proprietários, sócios e membros da família.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Apenas entre os não-ligados à atividade principal de nível básico e em outros não-ligados, a presença feminina é encontrada em proporção superior à masculina.

Essa predominância masculina é verificada em todos os segmentos, com exceção ao setor de saúde, em que 65% do pessoal ocupado é composto por mulheres. O segmento de alojamento e alimentação também possui um percentual equilibrado: 47% de mão-de-obra feminina, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 105**

Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	<b>64,6</b>	<b>35,4</b>	<b>100,0</b>
Comunicação	68,9	31,1	100,0
Alojamento e Alimentação	53,4	46,6	100,0
Transporte	89,7	10,3	100,0
Manutenção e Reparação	88,9	11,1	100,0
Saúde	34,7	65,3	100,0
Energia Elétrica, Gás e Água	86,3	13,7	100,0
Telecomunicações	77,8	22,2	100,0
Serviços Prestados e Informática	74,4	25,6	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Verifica-se que a distribuição do pessoal ocupado segundo o porte das unidades pesquisadas é praticamente a mesma: aproximadamente 65% de seu quadro funcional é composto pelo sexo masculino.

**Tabela 106**

Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Faixa de Pessoal Ocupado  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Faixa de Pessoal Ocupado	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
<b>Total</b>	<b>64,6</b>	<b>35,4</b>	<b>100,0</b>
20 a 29	66,5	33,5	100,0
30 a 49	62,2	37,8	100,0
50 a 99	64,2	35,8	100,0
100 e Mais	65,0	35,0	100,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

### ***Requisitos de Escolaridade Formal***

A Paer do Estado do Mato Grosso do Sul levantou informações a respeito das exigências de escolaridade formal demandadas pelas unidades pesquisadas, para contratação do pessoal semiqualficado e qualificado ligado à atividade principal e do pessoal administrativo básico.

**Tabela 107**

Distribuição das Unidades Locais e do Respeetivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Nível de Escolaridade Exigido para Contratação da Maior Parte dos Empregados

Serviços

Estado do Mato Grosso do Sul

1999

Em porcentagem

Segmento e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiqualficado		Pessoal Ligado à Atividade Principal – Qualificado		Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>						
Nenhum	18,5	9,8	3,7	1,4	1,5	1,2
Quarta Série do Fundamental	42,6	37,4	12,1	17,7	5,2	3,3
Ensino Fundamental Completo	30,3	46,2	47,2	45,6	20,1	16,1
Ensino Médio Completo	8,7	6,6	36,2	34,5	72,3	70,0
Educação Superior Incompleta	-	-	0,9	0,7	1,0	9,5
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Comunicação</b>						
Nenhum	-	-	7,7	5,6	10,0	33,9
Quarta Série do Fundamental	33,3	41,7	-	-	-	-
Ensino Fundamental Completo	33,3	16,7	7,7	6,3	20,0	4,8
Ensino Médio Completo	33,3	41,7	76,9	73,9	70,0	61,3
Educação Superior Incompleta	-	-	7,7	14,1	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Alojamento e Alimentação</b>						
Nenhum	6,9	3,6	6,5	6,8	5,6	1,0
Quarta Série do Fundamental	65,1	69,6	9,7	4,8	4,7	2,5
Ensino Fundamental Completo	28,0	26,8	65,5	62,6	20,6	13,5
Ensino Médio Completo	-	-	18,4	25,8	69,1	83,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Transporte</b>						
Nenhum	25,3	15,0	3,5	0,9	-	-
Quarta Série do Fundamental	37,8	26,8	18,0	28,7	7,1	7,4
Ensino Fundamental Completo	34,3	57,5	70,4	64,1	24,1	22,6
Ensino Médio Completo	2,6	0,7	8,2	6,3	68,8	70,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Manutenção e Reparação</b>						
Nenhum	42,9	43,2	12,5	14,7	-	-
Quarta Série do Fundamental	42,9	21,6	37,5	42,2	11,1	12,5
Ensino Fundamental Completo	14,3	35,1	37,5	29,3	22,2	20,8
Ensino Médio Completo	-	-	12,5	13,8	66,7	66,7
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Saúde</b>						
Nenhum	25,2	13,6	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	24,8	19,0	7,2	2,9	3,8	0,6
Ensino Fundamental Completo	31,5	56,6	20,3	10,3	7,2	8,6
Ensino Médio Completo	18,6	10,8	70,8	84,8	87,3	90,1
Educação Superior Incompleta	-	-	1,7	1,9	1,7	0,7
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>						
Nenhum	9,1	3,1	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	50,0	49,8	8,7	8,2	-	-
Ensino Fundamental Completo	22,7	29,0	56,5	36,3	56,5	51,7
Ensino Médio Completo	18,2	18,1	34,8	55,5	43,5	48,3
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(continua)

Segmento e Nível de Escolaridade	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiquualificado		Pessoal Ligado à Atividade Principal – Qualificado		Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Telecomunicações</b>						
Nenhum	25,0	14,8	-	-	-	-
Quarta Série do Fundamental	50,0	12,0	25,0	20,9	25,0	8,7
Ensino Fundamental Completo	25,0	73,2	50,0	54,3	-	-
Ensino Médio Completo	-	-	25,0	24,8	62,5	16,6
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	12,5	74,7
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-
<b>Serviços Prestados e Informática</b>						
Nenhum	25,0	10,9	11,1	3,1	-	-
Quarta Série do Fundamental	-	-	11,1	9,3	-	-
Ensino Fundamental Completo	75,0	89,1	-	-	-	-
Ensino Médio Completo	-	-	77,8	87,6	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	-	-	-	-	-	-
Educação Superior Completa	-	-	-	-	-	-

(conclusão)

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de Qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinada escolaridade para contratação da maior parte dos empregados, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Nota-se que, para o pessoal semiquualificado, a quarta série do ensino fundamental é o curso mais exigido pelas unidades, seguido pelo ensino fundamental completo – sendo que esse último é requisitado pelas empresas de maior porte. Para o pessoal qualificado, o ensino fundamental completo é exigido por 47% das unidades, enquanto o ensino médio é requerido por 36%. O percentual de unidades que requisitam o ensino médio é alto apenas quando se trata do pessoal administrativo básico (72% das unidades).

Quando analisam-se os segmentos, verifica-se que o de manutenção e reparação apresenta uma elevada proporção de trabalhadores sem exigência de nenhuma escolaridade na categoria semiquualificada. Para o pessoal qualificado, os segmentos de comunicação, telecomunicações e saúde são os que mais destacam a exigência do ensino médio completo, assim como para o administrativo básico.

### ***Requisitos de Cursos Profissionalizantes***

As exigências para contratação referentes aos cursos profissionalizantes também foram pesquisados pela Paer, que encontrou uma diferenciação na demanda dos cursos em função do grau de qualificação ocupacional do empregado, como mostra a tabela seguinte.

**Tabela 108**

Unidades Locais que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação do Pessoal Ligado à Atividade Principal e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional								
	Semiqualificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
<b>Total</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	2,2	2,1	19,5	9,4	27,0	39,4	28,2	22,8	
Curso Prof. – Básico	11,2	8,6	30,4	38,3	18,8	10,8	8,9	3,1	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	3,6	2,2	12,7	13,1	46,0	44,6	19,6	23,7	
<b>Comunicação</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	33,3	41,7	61,5	73,2	50,0	77,2	38,5	63,1	
Curso Prof. – Básico	33,3	41,7	38,5	54,9	25,0	12,3	23,1	14,2	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	33,3	41,7	38,5	49,3	62,5	83,3	46,2	26,2	
<b>Alojamento e Alimentação</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	4,1	7,1	25,4	23,5	26,3	25,2	68,5	68,5	
Curso Prof. – Básico	18,6	21,2	20,5	20,8	53,9	56,7	31,5	31,5	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	7,6	7,6	17,8	12,4	53,9	52,8	68,5	68,5	
<b>Transporte</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	15,9	4,0	22,3	69,9	40,8	53,7	
Curso Prof. – Básico	5,1	0,9	35,2	55,0	19,2	13,5	-	-	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	4,5	0,8	6,5	2,4	22,1	8,0	12,9	29,3	
<b>Manutenção e Reparação</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	-	-	80,0	62,5	100,0	100,0	
Curso Prof. – Básico	28,6	10,8	62,5	60,3	-	-	-	-	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	-	-	-	-	20,0	25,0	-	-	
<b>Saúde</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	1,9	0,8	14,0	10,4	22,4	17,1	17,3	6,2	
Curso Prof. – Básico	11,5	11,1	37,3	27,8	12,9	11,5	6,0	0,8	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	-	-	14,0	38,8	69,7	86,4	17,7	36,5	
<b>Energia Elétrica, Gás e Água</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	-	-	4,4	6,9	-	-	
Curso Prof. – Básico	-	-	8,7	6,7	-	-	-	-	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	-	-	-	-	17,4	8,7	-	-	
<b>Telecomunicações</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	37,5	10,0	66,7	45,6	87,5	95,2	
Curso Prof. – Básico	-	-	37,5	6,4	22,2	8,3	25,0	7,2	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	-	-	25,0	6,1	44,4	35,3	25,0	15,2	
<b>Serviços Prestados e Informática</b>									
Curso Prof. de Curta Duração	-	-	33,3	36,1	37,5	59,0	37,5	17,6	
Curso Prof. – Básico	-	-	22,2	14,4	12,5	10,0	12,5	2,7	
Habilitação Técnica c/ Nível Médio	-	-	11,1	3,1	37,5	59,0	12,5	2,7	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso profissionalizante para contratação da maior parte dos empregados, e não ao número de empregados com tais cursos.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Para o pessoal semiqualificado, o curso profissionalizante mais requisitado é o de nível básico em todos os segmentos que apresentam essa demanda para essa categoria (já que energia elétrica, gás e água, serviços prestados e informática e telecomunicações não exigem esse tipo de curso para os trabalhadores semiqualificados). Esse curso também é o mais exigido para a categoria qualificada (30%), principalmente pelo segmento de manutenção e

reparação, ao contrário dos segmentos de comunicação, alojamento e alimentação e telecomunicações, em que os cursos de curta duração adquirem maior importância.

Quanto aos técnicos de nível médio, 46% das unidades exigem essa habilitação para contratação, sendo que, para os segmentos de manutenção e reparação e de serviços prestados e informática, os cursos de curta duração se sobressaem em relação à habilitação técnica de nível médio.

Os cursos de curta duração também são os mais exigidos para o pessoal com nível superior, sobretudo no segmento de serviços prestados e informática. Deve-se ressaltar que esse tipo de curso é muito mais importante, para todos os segmentos, na microrregião de Campo Grande do que nos demais municípios, já que é exigido por 38% das unidades para o pessoal qualificado, por 52% para os de nível superior e por 48% das unidades para os técnicos de nível médio – resultados bem acima da média geral apresentada.

Em se tratando das exigências realizadas para a contratação de pessoas em funções administrativas, percebe-se uma superioridade na preferência pelos cursos de curta duração – excetuando-se a categoria de técnicos de nível médio, em que a habilitação técnica é o curso mais demandado, porém ainda assim os cursos de curta duração assumem grande importância, sobretudo na microrregião de Campo Grande (60% das unidades).

**Tabela 109**

Unidades Locais que Exigem Cursos Profissionalizantes para Contratação do Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo tipo de Curso Profissionalizante

Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Tipo de Curso Profissionalizante	Em porcentagem					
	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curso Prof. de Curta Duração	59,0	57,5	45,6	36,9	42,5	38,4
Curso Prof. – Básico	18,9	13,3	16,3	18,0	11,4	4,4
Habilitação Técnica de Nível Médio	8,9	7,4	48,9	39,9	15,7	8,0

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação, das unidades que exigem determinado curso profissionalizante, e não ao número de empregados com tal curso.

**Nota:** Proporção dos casos afirmativos em relação ao total de casos.

### ***Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências do Pessoal Ocupado***

Além dos requisitos de escolaridade formal ou cursos profissionalizantes, foram pesquisados pela Paer outros requisitos adquiridos por meio do ensino ou de experiência profissional, como conhecimento técnico atualizado e uso de microcomputador, conforme mostra a tabela a seguir.



**Tabela 110**

Unidades Locais em que a Rotina de Trabalho é Executada pela Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Rotina

Serviços

Estado do Mato Grosso do Sul

1999

Em porcentagem

Tipo de Rotina	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	8,3	6,6	26,5	19,9	55,1	56,2	70,3	57,3	93,0	97,1	93,1	97,3	92,0	97,5
Uso de Língua Estrangeira	2,2	2,7	7,9	5,3	15,6	25,2	31,7	50,2	5,2	4,0	16,6	17,8	26,1	54,0
Conhecimento Técnico Atualizado	28,4	40,8	56,6	68,6	82,3	91,4	82,7	91,2	55,4	60,9	67,0	73,4	71,3	87,0
Técnicas de Qualidade	55,1	64,4	74,0	80,7	79,1	78,5	80,3	92,4	65,0	74,3	70,6	70,5	70,7	86,8
Redação Básica	26,8	32,9	48,4	51,0	56,6	59,0	64,1	64,4	85,5	89,2	84,6	88,4	81,0	90,1
Expressão e Comunicação Verbais	63,1	66,0	79,2	83,5	80,7	83,0	82,0	89,5	86,9	87,8	84,3	78,2	84,1	81,9
Uso de Matemática Básica	40,5	45,6	63,3	75,6	73,1	76,8	70,6	75,2	84,3	84,7	79,2	75,0	76,7	78,0
Contato com Clientes	64,8	65,5	83,3	92,6	78,9	83,8	82,9	85,1	86,8	91,2	82,4	74,5	85,0	79,9
Trabalho em Equipe	91,6	90,1	94,0	98,0	91,4	92,2	89,4	92,8	86,7	88,8	86,3	79,2	90,0	84,2

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que a rotina de trabalho é executada pela maioria dos empregados, e não ao número de empregados que realizam tais rotinas.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Os dados mostram que o trabalho em equipe é a rotina mais executada pelo pessoal ligado à atividade principal, seguido pelo contato com clientes e expressão e comunicação verbais. Para o pessoal semiquilificado e qualificado também se destacam o uso de técnicas de qualidade, ao passo que, para os técnicos de nível médio e profissionais com nível superior, o conhecimento técnico atualizado foi bastante apontado.

Para o pessoal administrativo os percentuais foram significativamente mais elevados, sendo que os mesmos itens mencionados para o pessoal ligado à atividade foram também os mais apontados para o administrativo, acrescido do uso de matemática e redação básicas. O principal diferencial é observado quanto à utilização de computadores para todas as categorias, assinalado por mais de 90% das unidades.

As unidades do setor de serviços do Estado do Mato Grosso do Sul indicaram as principais carências de seu pessoal ocupado, como mostra a tabela seguinte.

**Tabela 111**

Unidades Locais em que Existem Fatores Prejudiciais ao Desempenho Profissional da Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional Serviços Estado do Mato Grosso do Sul 1999

Em porcentagem

Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiquilificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhecimento Específico da Ocupação	54,5	49,0	56,6	57,1	39,7	49,5	33,0	25,0	42,9	37,2	42,9	38,8	30,5	28,6
Falta de Conhecimento de Informática	13,5	23,4	20,4	29,3	27,2	42,7	27,5	33,6	40,3	48,5	44,5	40,5	29,5	29,0
Dificuldade de Expressão e Comunicação Verbais	46,9	54,8	45,1	52,0	40,2	41,3	41,3	27,2	39,9	42,9	48,0	48,3	33,1	30,8
Falta de Conhecimento de Matemática Básica	23,9	24,3	28,1	34,2	28,6	28,3	24,0	15,1	34,6	41,0	40,9	35,4	23,8	27,2
Falta de Habilidade para Lidar com Clientes	46,7	55,0	50,1	57,1	41,5	39,9	41,9	53,5	51,7	64,2	50,7	43,1	35,7	36,1
Falta de Capacidade de Comunicação por Escrito	41,8	48,4	39,5	54,6	38,4	42,7	37,7	33,2	38,1	45,2	42,6	45,7	33,1	32,1
Dificuldade de Trabalho em Equipe	53,1	48,8	51,7	51,5	44,5	45,4	37,6	22,1	40,1	39,3	42,9	37,7	28,9	29,5
Dificuldade de Aprender Novas Habil. e Funções	39,2	40,8	38,7	38,7	33,3	31,3	25,9	18,4	27,5	28,6	37,8	35,5	27,2	28,2
Falta de Noções Básicas de Língua Estrangeira	8,2	15,5	11,7	14,0	15,1	24,0	15,3	31,9	8,0	15,6	17,5	16,2	19,9	24,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que existem fatores prejudiciais ao desempenho profissional da maioria dos empregados, e não ao número de empregados que apresentam tais fatores.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Nota-se que, para o pessoal ligado à atividade principal, as principais carências dos funcionários assinaladas pelas unidades foram a dificuldade de trabalho em equipe, a falta de habilidade para lidar com clientes e a dificuldade

de expressão e comunicação verbais, ou seja, as rotinas mais apontadas são também as principais carências. Vale salientar que, para os trabalhadores semiqualeificados e qualificados, a falta de conhecimento específico da ocupação foi o item mais mencionado pelas unidades.

Já para o pessoal administrativo, observam-se as mesmas carências indicadas acima, com destaque ainda para a falta de conhecimento de informática e de matemática básica.

Cabe destacar que, na microrregião de Campo Grande, a dificuldade de aprender novas habilidades e funções foi uma das carências mais apontadas pelas unidades pesquisadas do setor serviços.

### **Instrumentos de Seleção Utilizados**

Na tabela seguinte é demonstrada a preferência por parte das unidades pesquisadas na utilização de alguns instrumentos de seleção para contratação, tais como: análise de currículo, testes prático e teórico, entrevista, avaliação com psicólogos e recomendação.

**Tabela 112**

Proporção de Unidades Locais e de Pessoal Ocupado de Unidades que Utilizam Instrumentos de Seleção para Contratação de Pessoal (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Instrumentos de Seleção, no Setor Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Tipo de Instrumento de Seleção	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Currículo	61,9	67,5	78,2	75,1	84,2	86,2	86,6	78,0	83,3	85,6	93,9	88,7	81,2	87,7
Teste Prático	58,4	64,5	70,7	84,7	63,3	66,9	61,8	68,5	64,4	66,9	66,6	61,7	55,7	62,3
Teste Teórico	27,9	40,9	45,9	68,6	47,8	64,6	42,2	59,9	50,4	60,4	56,5	59,5	45,1	60,9
Entrevista	92,1	89,4	93,4	95,2	92,4	93,6	86,3	83,6	93,5	92,6	93,2	93,2	88,7	90,9
Avaliação com Psicólogos	25,7	34,9	27,6	53,7	29,0	49,8	28,2	52,1	27,9	49,0	26,5	39,8	28,6	53,4
Recomendação/Indicação	55,9	52,2	64,2	71,1	57,1	64,6	61,6	66,0	61,1	64,5	50,6	47,6	56,5	65,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que utilizam instrumentos na seleção da maioria dos empregados, e não ao número de empregados selecionados por esses instrumentos.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

A entrevista é o instrumento mais utilizado pelas unidades em todas as categorias ocupacionais, exceto para os profissionais de nível superior e para os técnicos de nível superior da área administrativa, em que a análise do currículo adquire maior importância, sobretudo nos demais municípios do Estado.

Os testes práticos, assim como a recomendação/indicação, também foram bastante citados pelas unidades, tanto para o pessoal ligado à atividade quanto para o administrativo.

Em seguida, pode-se observar quais ocupações apresentam maiores dificuldades de contratação pelas unidades pesquisadas do setor serviços.

**Tabela 113**  
Unidades Locais que Encontram Dificuldade de Contratação no Mercado de Trabalho em  
Determinadas Ocupações, segundo Ocupação Demandada  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

CBO	Ocupação Demandada	Em porcentagem	
			Número de Unidades Locais
07210	Técnico de enfermagem, em geral		18
843	Mecânicos de manutenção de veículos automotores		16
53210	Garçom, em geral		15
53190	Outros cozinheiros e trabalhadores assemelhados		15
53110	Cozinheiro, em geral		15
57210	Auxiliar de enfermagem, em geral		14
07720	Operador de raios X		14
071	Enfermeiros		10
39420	Recepcionista de hotel		10

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Os postos de trabalho com dificuldades de contratação são, em grande parte, aqueles associados aos segmentos de alojamento e alimentação, saúde e transporte. Cabe salientar que a demanda relativa ao segmento de saúde é feita, sobretudo, pelas unidades pertencentes aos demais municípios de Estado do Mato Grosso do Sul.

### ***Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação***

Segundo as informações levantadas pelas pela Paer, verifica-se que mais de 70% das unidades treinam o pessoal qualificado e os técnicos de nível médio ligados à atividade no posto de trabalho, principalmente no segmento de manutenção e reparação.

**Tabela 114**

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento no Posto de Trabalho, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo		
	Semiqua- lificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
<b>Total</b>	<b>66,2</b>	<b>71,2</b>	<b>73,5</b>	<b>60,7</b>	<b>62,4</b>	<b>51,1</b>	<b>55,6</b>
Comunicação	33,3	53,9	75,0	61,5	50,0	50,0	66,7
Alojamento e Alimentação	68,6	77,8	53,9	63,0	77,7	37,0	73,0
Transporte	65,5	70,0	86,6	44,7	58,0	51,9	37,1
Manutenção e Reparação	71,4	75,0	100,0	100,0	44,4	16,7	100,0
Saúde	72,9	75,5	80,6	69,8	73,8	71,1	72,1
Energia Elétrica, Gás e Água	36,4	43,5	43,5	30,0	17,4	16,7	17,7
Telecomunicações	100,0	87,5	88,9	75,0	75,0	57,1	62,5
Serviços Prestados e Informática	100,0	88,9	88,9	85,7	87,5	85,7	83,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Observa-se que os segmentos que mais oferecem esse tipo de treinamento são os de manutenção e reparação, de serviços prestados e informática e de telecomunicações, sendo que, para o pessoal administrativo, o segmento de saúde também obtém destaque.

Cerca de 64% das unidades do setor de serviços oferecem treinamento fora do posto de trabalho, principalmente nos segmentos de saúde, serviços prestados e informática e telecomunicações, cujas unidades estão alocadas na microrregião de Campo Grande.

**Tabela 115**

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1) e Respetivo  
Pessoal Ocupado (2), segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Total</b>	<b>64,2</b>	<b>73,9</b>
Comunicação	69,2	82,4
Alojamento e Alimentação	59,7	56,9
Transporte	57,4	63,4
Manutenção e Reparação	66,7	73,3
Saúde	77,1	86,5
Energia Elétrica, Gás e Água	45,8	57,5
Telecomunicações	80,0	96,6
Serviços Prestados e Informática	70,0	80,1

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

(2) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades com ocorrência de treinamento fora do posto de trabalho, e não ao número de empregados treinados.

Quanto aos tipos de cursos fornecidos no triênio 1997-99, verifica-se em todas as categorias profissionais uma maior necessidade da realização de cursos específicos de curta duração, de segurança e higiene no trabalho e de relações humanas. Para o pessoal ligado à atividade principal, nota-se uma significativa importância dos cursos de controle de qualidade, ao passo que para o pessoal administrativo destacam-se os cursos de informática, como mostra a tabela a seguir.

**Tabela 116**

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Treinamento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Tipo de Treinamento	Em porcentagem						
	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo		
	Semiqua- lificado	Quali- ficado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técnicas Gerenciais/Coordenação	3,5	8,2	13,5	15,7	12,2	16,4	23,4
Cursos de Controle de Qualidade	23,2	25,0	30,7	22,2	21,6	21,8	20,5
Cursos de Línguas Estrangeiras	5,4	5,5	4,1	7,6	2,8	3,7	7,5
Cursos de Relações Humanas	24,3	31,8	33,0	26,6	32,0	30,0	30,9
Cursos de Informática	8,4	13,3	20,3	16,0	23,3	25,6	15,8
Cursos de Vendas	2,6	7,0	8,7	4,9	7,1	6,2	7,1
Cursos Específicos de Curta Duração	31,5	39,2	37,6	29,7	36,2	28,9	30,4
Segurança e Higiene no Trabalho	31,5	32,9	36,0	24,9	24,0	24,8	25,9
Operação de Máquinas/Equipamentos	15,2	21,1	22,6	11,9	8,0	7,4	8,9

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

**Nota:** Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

## Programas de Educação

Cerca de 18% das unidades, responsáveis por 36% do pessoal ocupado, patrocinaram programas de educação para seus empregados em 1999. Os segmentos que mais se destacam em número de unidades locais, são os de energia elétrica, gás e água e comunicação, ao passo que as unidades de saúde e transporte que oferecem esse tipo de patrocínio são de maior porte e estão localizadas em sua maioria na microrregião de Campo Grande.

**Tabela 117**

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respeetivo Pessoal Ocupado (1), segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Segmento	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
<b>Total</b>	<b>17,8</b>	<b>36,4</b>
Comunicação	38,5	36,6
Alojamento e Alimentação	13,1	11,5
Transporte	16,6	42,3
Manutenção e Reparação	11,1	11,5
Saúde	11,5	47,0
Energia Elétrica, Gás e Água	45,8	37,2
Telecomunicações	10,0	11,1
Serviços Prestados e Informática	10,0	16,3

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Analisando os dados da tabela seguinte, nota-se que o ensino fundamental foi o programa de educação mais oferecido pelas unidades, especialmente pelos segmentos de energia elétrica, gás e água e de alojamento e alimentação (46% e 23% das unidades, respectivamente). Os demais cursos não ultrapassaram 5% de unidades, sendo que foram proporcionados, na maioria, pelas unidades pertencentes ao segmento de comunicação.

**Tabela 118**

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e  
Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Programa de Educação, segundo Segmento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipos de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Profissional				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	Básico		Técnico		UL	PO
<b>Total</b>	<b>4,9</b>	<b>10,9</b>	<b>12,7</b>	<b>32,0</b>	<b>4,9</b>	<b>9,0</b>	<b>2,8</b>	<b>1,6</b>	<b>4,1</b>	<b>14,6</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>
Comunicação	15,4	11,4	23,1	24,8	23,1	24,8	15,4	11,4	30,8	31,4	30,8	23,3
Alojamento e Alimentação	3,1	2,8	6,3	5,7	3,1	2,8	6,8	5,9	-	-	-	-
Transporte	6,9	14,8	11,9	36,6	3,4	13,1	-	-	4,7	10,1	1,7	4,4
Manutenção e Reparação	-	-	11,1	11,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	4,9	14,8	6,6	43,5	6,6	10,4	1,7	2,0	4,9	30,8	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	-	-	45,8	37,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações	10,0	11,1	10,0	11,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Prestados e Informática	-	-	-	-	10,0	16,3	-	-	-	-	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.



## Relacionamento com as Escolas Técnicas

Por intermédio da Paer foi possível constatar que o Sistema S e o Sebrae são as instituições de ensino profissionalizante que, em geral, e em mais se relacionam, com as unidades do setor serviços pesquisadas no Estado do Mato Grosso do Sul, especialmente no tocante a recrutamento de profissionais, oferta de estágio para alunos e treinamento de seus funcionários. Cabe salientar que as demais escolas citadas (municipais, federais e estaduais) foram mencionadas por menos de 1% das unidades.

Observa-se que a proporção de unidades locais que se relacionam com as escolas técnicas é muito baixa, não ultrapassando 20% em nenhum item, e encontra-se próxima de zero quando se trata da oferta de estágio a professores na unidade local ou quanto ao fornecimento de auxílio financeiro às escolas.

**Tabela 119**

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Técnica Profissionalizante, segundo Tipo de Relacionamento  
Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Tipo de Relacionamento	Em porcentagem													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não se Relaciona	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recruta Profissionais em Escolas	0,8	0,4	0,9	0,5	13,2	17,4	-	-	4,6	6,3	0,4	0,2	82,6	76,6
Contrata Serv. Técnico Espec. nas Escolas	0,4	9,9	-	-	7,1	8,6	-	-	1,2	1,2	0,4	3,1	90,8	77,2
Alunos das Escolas Fazem Estágio na UL	2,2	11,4	-	-	10,6	11,5	2,2	1,8	5,0	9,9	1,2	0,9	78,9	64,6
Professores das Escolas Fazem Estágio na UL	0,4	0,6	-	-	1,2	1,1	-	-	-	-	-	-	98,4	98,4
Professores das Escolas Participam de Proj. da UL	1,2	1,4	-	-	2,1	3,6	-	-	0,4	0,2	-	-	96,3	94,9
Treinamento de Funcionários nas Escolas	0,4	9,9	4,6	4,0	13,2	17,4	0,4	0,4	1,7	2,2	-	-	79,8	66,1
Participação na Definição do Currículo das Escolas	-	-	-	-	3,0	4,0	-	-	-	-	-	-	97,0	96,0
Fornecimento de Equip./Insumos para as Escolas	0,8	10,5	-	-	2,5	3,6	0,4	0,2	-	-	-	-	96,3	85,7
Fornecimento de Auxílio Financeiro para as Escolas	-	-	-	-	0,8	2,3	-	-	-	-	-	-	99,2	97,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com as escolas técnicas/profissionalizantes.

Dentre as unidades que mantêm algum tipo de relacionamento, destacam-se no recrutamento de profissionais e estagiários, os segmentos de saúde e de serviços prestados e informática. Já com relação ao treinamento de funcionários nas escolas técnicas, verifica-se que 63% das unidades de energia elétrica, gás e água, responsáveis por 74% do pessoal ocupado, mantêm esse tipo de relacionamento, conforme mostra a tabela seguinte.

**Tabela 120**

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Relacionamento, segundo Segmento

Serviços

Estado do Mato Grosso do Sul

1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Relacionamento																	
	Contratação de Serviços Técnicos		Recrutamento de Profissionais nas Escolas		Alunos Fazem Estágios na UL		Professores Fazem Estágio na UL		Professores Participam de Projetos na UL		Treinamento de Funcionários nas Escolas		Participação na Definição do Currículo das Escolas		Fornecimento de Equip./ Insumos para as Escolas		Auxílio Financeiro para as Escolas	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>9,2</b>	<b>22,8</b>	<b>17,4</b>	<b>23,4</b>	<b>21,1</b>	<b>35,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>3,7</b>	<b>5,1</b>	<b>20,2</b>	<b>33,9</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>14,3</b>	<b>0,8</b>	<b>2,3</b>
Comunicação	-	-	7,7	6,7	7,7	5,9	-	-	7,7	4,9	15,4	13,0	-	-	7,7	5,9	-	-
Alojamento e Alimentação	10,5	9,6	14,7	15,1	18,4	18,3	-	-	-	-	14,7	14,2	7,4	6,9	-	-	-	-
Transporte	8,6	21,1	18,4	30,7	18,4	25,8	4,7	3,7	4,7	8,0	19,7	28,5	1,7	7,3	4,7	8,6	1,7	7,3
Manutenção e Reparação	-	-	11,1	9,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde	10,3	32,3	21,3	12,3	31,2	63,7	-	-	7,0	5,9	9,9	38,1	3,7	3,5	5,3	29,6	-	-
Energia Elétrica, Gás e Água	4,2	29,2	16,7	38,5	16,7	12,6	-	-	-	-	62,5	73,8	-	-	-	-	-	-
Telecomunicações	20,0	14,1	40,0	55,9	40,0	18,0	-	-	-	-	30,0	19,8	-	-	10,0	11,1	10,0	3,0
Serviços Prestados e Informática	20,0	10,9	-	-	20,0	31,4	10,0	15,2	10,0	15,2	30,0	34,5	-	-	10,0	15,2	-	-

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com as escolas técnicas/profissionalizantes.

Quanto à preferência por determinada escola profissionalizante no processo seletivo, pode-se perceber novamente a supremacia do Sistema S (Senac, Sesi e Senai), já que as escolas técnicas federais, estaduais e municipais são privilegiadas por, no máximo, 2% das unidades pesquisadas no momento da contratação.

**Tabela 121**

Unidades Locais que Privilegiam Escolas Profissionalizantes no Processo de Contratação e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola, segundo Segmento Serviços  
Estado do Mato Grosso do Sul  
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Escola Profissionalizante													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outras	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
<b>Total</b>	<b>2,1</b>	<b>11,4</b>	<b>2,5</b>	<b>12,1</b>	<b>1,7</b>	<b>1,4</b>	<b>11,3</b>	<b>22,8</b>	<b>9,0</b>	<b>10,7</b>	<b>11,8</b>	<b>15,7</b>	<b>7,5</b>	<b>5,3</b>
Comunicação	7,7	6,7	15,4	29,5	7,7	4,9	15,4	11,6	7,7	4,9	7,7	4,9	15,4	10,8
Alojamento e Alimentação	3,7	3,8	3,7	3,8	3,7	3,8	11,0	9,0	7,4	6,9	7,4	6,9	7,4	6,2
Transporte	1,7	2,9	1,7	2,9	1,7	2,9	17,9	23,0	15,7	18,9	20,9	22,9	11,1	7,2
Manutenção e Reparação	-	-	-	-	-	-	-	-	22,2	31,5	33,3	42,6	-	-
Saúde	1,7	28,8	1,7	28,8	-	-	12,3	36,1	7,0	4,5	3,3	2,3	5,3	5,2
Energia Elétrica, Gás e Água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,8	42,1	-	-
Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	10,0	30,5	10,0	30,5	10,0	30,5	20,0	5,5
Serviços Prestados e Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação.

O Senac detém a preferência (em número de unidades locais) dos segmentos de transporte e comunicação, enquanto o Sesi e o Senai são mais privilegiados pelas unidades do segmento de manutenção e reparação. No caso do Senai, destaca-se também o segmento energia elétrica, gás e água, com 21% das unidades.